

IBN BUṬLAN, *Le Banquet des prêtres: une maqāma chrétienne du XIe siècle*. Traduite par Joseph Dagher et Gérard Troupeau (Paris: Geuthner, 2004) 61 pp. + 4 pl. en couleurs extra-texte. ISBN: 2-7053-3757-1

Yuwannis Abū l-Ḥasan al-Muḥtār ibn al-Ḥasan, conhecido por Ibn Buṭlān e nascido em Bagdade nas primeiras décadas do século XI em pleno “renascimento” *buyida* (cf. J.L. Kraemer, *Humanism in the Renaissance of Islam: The Cultural Revival during the Buyid Age*, Leiden 1986), foi um célebre médico nestoriano ligado à escola aristotélica da capital abácida (recorde-se a obra de R. Le Coz sobre os médicos nestorianos resenhada no nº 2 desta revista, pp. 501-4). Depois de uma digressão por terras do Norte da Síria (Alepo e Antioquia) e da Palestina, iniciada em 1047 ou 49, foi viver no Cairo fatímida, três até quatro anos, e na Constantinopla bizantina (!), um ano, antes de se retirar num mosteiro de Antioquia, onde veio a falecer entre 1066 e 68.

De entre a sua produção filosófico-médica, destaca-se o seu modelar tratado de dietética *Taqwīm al-ṣiḥḥa* (“Almanaque da saúde”), por ter sido traduzido em latim na Idade Média: *Tacuinum sanitatis* (versão alemã de 1531-32 assinalada por J. Grand’Henry, in *Bulletin d’Arabe Chrétien* 4 [1980], p.30). Foi recentemente publicado em francês por H. Elkhadem (Lovaina, 1990).

Menos conhecidos, até ao princípio do século transacto, são dois textos de cariz literário, umas espécies de sátiras sócio-profissionais no bem conhecido género árabe da *maqāma*: “O banquete dos médicos” e “O banquete dos clérigos”. Enquanto o primeiro era editado em 1901, em Alexandria, com resumo em francês em 1928, no Cairo –muito mais tarde divulgado na Europa por F. Klein-Franke, sucessivamente em alemão e inglês (Stuttgart, 1984 e Wiesbaden, 1985)–, a segunda *Da ‘wa* (‘banquete’) foi trazida à luz apenas em 1959, na famosa revista dos Padres Jesuítas de Beirute *Al-Mašriq* (nº 53), numa edição medíocre –afirmam os autores– de I.A. Khalifé.

Na dezena de páginas da *Introdução*, os autores traçam as peripécias da descoberta da obra, atribuída numa enciclopédia copto-árabe do século XIII (Al-Mu’taman Ibn al-‘Assāl, *Maḡmū’ uṣūl al-dīn*) a um certo sacerdote sírio-jacobita Ya’qūb al-Māridānī, que mais não é senão o narrador (fictício - diremos!) da sessão (*maqāma*) de convívio. De seguida, é apresentado o verdadeiro autor, a trama da

narração e a importância do opúsculo, com breves desenvolvimentos sobre: o meio eclesiástico siríaco daquela época; a aplicação pelo médico nestoriano da teoria hipocrática das compleições à teoria dos modos musicais; o vocabulário ligado à música, ao vinho e à culinária; os poemas báquicos (*ḥamriyyāt*) que entremeiam o texto; as citações gnómicas e evangélicas.

Esta última referência leva-nos a salientar o cunho cristão indelével da obra em apreço. Ao mesmo tempo que ambas as *maqāma*-s de Ibn Buṭlān ilustram o grau de integração dos cristãos da Mesopotâmia na cultura literária árabe da sua época, aspecto não cabalmente evidenciado até à sua descoberta e divulgação, elas revelam a naturalidade com a qual esses cristãos viviam a sua fé religiosa num meio ambiente alheio, por vezes hostil, a ela. Saliente-se, a este propósito, que o nosso médico e filósofo nestoriano redigiu um tratado sobre a eucaristia a pedido do famoso patriarca bizantino Miguel Cerulário (ed. G. Graf, in *Oriens Christianus* 35 [1938]).

Não é de estranhar que a versão francesa (muito pouco anotada!) seja excelente, pois que o segundo dos seus autores é um grande especialista tanto de textos médicos árabes como de literatura árabe cristã.

ADEL SIDARUS

Universidad de Évora – IICT, Lisboa

ŁAJTAR, Adam, *Catalogue of the Greek Inscriptions in the Sudan National Museum at Khartoum*, (I. Khartoum Greek). «Orientalia Lovaniensia Analecta» 122 (Leuven – Paris – Dudley, Ma: Uitgeverij Peeters and Departement Oosterse Studies, 2003), 265 pp; 80 pl. ISBN: 90-429-1252-9

The study of Medieval Nubian Greek Epigraphy was initiated by F.Ll. Griffith during the first campaign for the salvation of the cultural heritage of Nubia due to the construction of the dam on the First Nile Cataract near Aswan [“The Nubian Texts of the Christian Period”, *Abhandlungen der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften, Jahrgang 1913, Phil.-hist. Classe*, Nr. 81, Berlin 1913; “Christian Documents from Nubia”, *Proceedings of the British Academy* 14, 1928, pp. 117-146]. Eminent scholars like G. Lefebvre [*Recueil des inscriptions grecques chrétiennes d’Égypte*, Le Caire 1907 (reprint: Chicago 1978)], C.M. Firth [“Catalogue of the Greek Gravestones of the Christian Period from Ginary, Cemetery 55”, in